ANO 15.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1935 N.º 4527

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRETOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

*O DECRETO-LEI que se anuncia e cujo texto foi tornado publico, relativo a importação de mercadorias estrangeiras, é uma replica legitima a atitudes de alguns paises que exigindo a maxima liberdade comercial para si tolhem a liberdade alheia quanto podem, sem aviso previo.*

*Estes periodos do preambulo do decreto — que julgamos que será completado na regulamentação — dizem da razão que ao governo português assiste:*

«Não pode o governo conservar-se inactivo quando se pretenda impôrnos uma balança comercial passiva ou transformar-nos em tributarios forçosos de divisas, que aliás em certa altura não poderiamos fornecer, quando eliminadas ou reduzidas, por sucessivas restrições externas, as nossas exportações.

Não pode exigir-se que continuemos a proporcionar aos paises que tolham o nosso comercio exportador um mercado livre de restrições, com possibilidades ilimitadas de expansão, em igualdade de circunstancias como outros paises em que a exportação portuguesa goze de tratamento equitativo».

* * *

*OS srs. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da Camara Municipal de Sintra e engenheiro Almeida Graça, presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo, foram ontem agradecer ao sr. engenheiro Vasconcelos Correia, presidente do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, o magnifico horario com que aquela companhia dotou este verão a linha de Sintra.*

*No mesmo sentido lhe têm telegrafado muitos amigos daquela estancia, bem como as associações locais.*

* * *

*POR estar de luto (razão que o levou a não tomar parte nas homenagens até agora feitas a alguns dos seus melhores colaboradores nas Festas de Lisboa) o sr. tenente-coronel Pereira Coelho, ilustre vereador do pelouro dos Serviços Culturais e presidente da comissão executiva dos festejos, e a pedido dalguns dos principais realizadores das festas, já não se efectua o almoço em sua honra, anunciado para o proximo domingo.*

* * *

*NA Sociedade Naturista o professor sr. Moreno da Fonseca faz hoje uma conferencia que se intitula «Que comer num dia?». Trata-se de divulgação de sãs doutrinas, da higiene alimentar.*

*O titulo é significativo: «que comer num dia?».*

*Quantos milhares de pessoas farão esta pregunta por esse mundo de Cristo?*

* * *

*"NOUS, les latins», o influente semanario parisiense de Gabriel Boissy, transcreveu, precedendo-o de palavras muito elogiosas para o seu autor, largos trechos do ultimo trabalho sobre* Vinhos da Madeira *do sr. dr. Nuno Simões.*

UMA INDUSTRIA GENTIL

# A PRODUÇÃO E COMERCIO

## de frutas em Portugal

**Menos resignado que a raposa da fábula, o lisboeta mal come frutas. Admira-as nas montras e mercados. Não se consola de lhes chamar... verdes.**

**Por morder certa fruta o homem se libertou do Paraiso, florido carcere monotono. Mas a fruta não é liberdade, é vida. A flôr não morre, continua no fruto. Ha frutos que são flôres. Os pomares, quando as paredes altas, o Código Civil e a Guarda Republicana lhes não limitavam a prodiga formosura — eram a mesa do Senhor que Deus põe ainda, de cada primavera a cada outono, para as feras da selva e para as aves do céu...**

**A ciencia moderna encontrou na fruta as vitaminas essenciais á vida. Frutos de Juventa são o estimulo do crescimento organico, desenvolvem o potencial do corpo, fortificam-nos contra a molestia, tonificam, afastam a velhice e a morte.**

**Como o sol e o ar livre que os fizeram amadurecer, os frutos constituem hoje um dos mananciais mais ricos e necessarios á saude das multidões.**

**Portugal é um país de solo e clima, em mais dum ponto eminentemente favoravel á cultura de frutas. Clima promissio, ar livre, sol doirado. Podia ser um dos mais preciosos talhões do grande pomar da Europa. E nem atende em termos ao apetite frugivoro dos seus filhos. Podia manter mercados excelentes lá fóra. Mas não exporta a fruta que podia exportar.**

**Nos mercados estrangeiros, onde podiamos aparecer com vantagem, em certas epocas do ano, apresentando especies excelentes, cobiçadissimas novidades, antecipando-nos a outros países produtores — concorrendo ao mesmo tempo, e com os mesmos produtos, que a Argelia, a Espanha, a Italia, — a nossa fruta não aparece ou não tem ainda a representação que as condições naturais, a situação geografica do nosso país e o nosso passado de exportadores de fruta permitiam termos.**

**Porque já em tempos de D. Deniz, e sobretudo no reinado de D. Fernando, exportavamos a fruta nacional para os mercados do norte da Europa. Esta exportação mantinha-se, aumentada. em meio do seculo XVI. Ainda no seculo XVIII se mostra notavel a quantidade de fruta que sai dos nossos portos: laranjas, figo passado, limões, ameixas, castanhas, amendoas, etc.**

**Em 1820 exportavamos laranjas no valor de 403 contos, moeda do tempo, e em 1851, mais de 530.**

**E' desde o meado do seculo XIX que a exportação decái, quando a produção de fruta e o seu comércio começam a ser facilitados pelos novos processos e pelos mais faceis transportes. A America do Norte que chegara a consumir as nossas laranjas — é o primeiro concorrente de vulto. Os pequenos pomares criados pelos frades espanhois, em 1701, na California, vão transformar-se nos vastos pomares industrializados, beneficiando dos processos tecnicos mais modernos da cultura, da estandardização dos tipos de fruta, da formação de cooperativas de venda. Outros países seguem o exemplo da America. Começa a rápida, organizada e metódica conquista dos mercados. Por toda a parte alargam-se os pomares, melhoram-se os processos, adopta-se a maquina, apura-se a mão de obra. Associam-se os produtores, formam cooperativas, sindicatos, beneficiam de fiscalização, dos auxilios, das imposições do Estado. A produção e o comercio fruteiro cresceu, tomaram proporções cada vez maiores. A Europa não vai na vanguarda. Conserva, mais rotineira e menos atrevida, a cultura em pequena escala, os meios antiquados, as fórmulas de comercio menos racionais. Mas a Italia e a Espanha decidem-se, tentam, comexito, mais dum esfôrço melhorador.**

**Conquanto nós, favorecidos pelas condições naturais e pela situação geográfica, iniciadores mais antigos duma actividade com séculos — descuidamos, deminuimos a produção, ou não a melhoramos.**

**A situação geografica, permitindo preços de venda mais baixos, pelo mais barato frete, permitir-nos-ia assegurar uma boa posição no mercado inglês: — com a maçã em julho, ao faltarem as remessas da Australia, e enquanto não chegam as da America do Norte nem aparece á venda o fruto dos pomares britanicos; as pêras, em janeiro e fevereiro, já que podiamos produzir magnificas qualidades de inverno; — com a uva, com certas especies da nossa uva, em agosto e setembro, e antes, se procurassemos obter primores mais precoces...**

**A Alemanha, a Belgica, a propria Espanha, a França, a Suecia, as nossas colonias, podiam ser mercados seguros para certas especies da nossa produção fruteira. A propria America, mesmo. E os nossos pêcegos, as nossas ameixas, os morangos, as cerejas, as uvas, como as laranjas e os limões, fixo o seu tipo, melhorado o seu acondicionamento, embaratecido e facilitado o seu transporte, seriam a representação gentil da nossa terra um pouco por todo o mundo. E oiro.**

**No Brasil, em cujo mercado figurámos em lugares de destaque, as nossas frutas, se nos descuidarmos, perdê-los-êmos, sem remedio. As nossas cerejas, as pêras, as maçãs, as uvas, apesar da produção nativa e da concorrencia, estrangeira, contudo, se o quizermos bem, poderão continuar com excelentes numeros na importação brasileira.**

**Mas ha um esforço a realizar e, se se perde tempo, o que temos hoje, sem remedio se perderá amanhã.**

**AUGUSTO CASIMIRO**

*EIS um nome grado do teatro português, de cristalina ressonancia: Palmira Bastos. Eterna mocidade, artista que se desdobra pelo seu talento — harpa de mu cordas de oiro — senhora da cena portuguesa, detentora de gloriosos pergaminhos, Palmira Bastos tem esta noite no no teatro Nacional mais uma consagração do publico, que a estima como a raras eleitas e a acompanha sempre com o mesmo carinho, desde a* Pericole *e do* Solar dos Barrigas *á* Mademoiselle *e ao* Sol Poente.

***O programa desta noite na Casa de Garrett é um mimo de arte e de bom gosto teatral. Um pouco de alta comedia, de opereta e de declamação pura. Ao lado de Palmira Bastos encontrar-se-á esta noite Adelina** Abranches, outro grande nome português, na interpretação de um acto do* Solar dos Barrigas, *e **Amelia Rey** Colaço na* Mademoiselle — *duas epocas do teatro, de que Palmira Bastos é o delicado traço de ligação, idolo perpetuo do publico.*

***Saudamos a ilustre actriz, e apetecemos-lhe mais umas horas de gloria, rodeada pelos que a admiram e lhe querem bem.***

* * *

*DA «Royal Exchange Assurance» recebemos o relatorio referente ao exercicio de 1934. Para que se possa ajuizar do valor desta companhia, que conta 215 anos de existencia, basta dizer que o seu activo se eleva a cêrca de 26 milhões e 500 mil libras ou seja na nossa moeda, ao cambio actual dois milhões novecentos e quinze mil contos!*

*A totalidade dos premios cobrados durante o referido exercicio foi de nove milhões e trezentas mil libras, que tambem ao cambio actual perfaz na nossa moeda um milhão e vinte e três mil contos!*

*O relato da sua ultima assembleia geral mereceu, oportunamente, ao «Times» uma exposição minuciosa reproduzindo o discurso então pronunciado pelo seu ilustre governador sr. V. H. Smith.*

*Com prazer verificamos que uma tão forte companhia exerce tambem a sua actividade no nosso país e por intermedio de quem por todos os titulos e acreditada firma se impõe á nossa maior consideração.*

* * *

*CONSTITUIU uma significativa e bem merecida consagração o banquete de homenagem oferecido ontem no Aviz Hotel, pela direcção da Associação Industrial Portuguesa ao seu presidente sr. José Maria Alvares, um dos valores mais nitidos e uma das actividades mais uteis da vida economica nacional.*

* * *

*O «A B C» de Madrid insere no seu ultimo numero de domingo um artigo, acompanhado de gravuras admiraveis, da reconstituição da «Lisboa Antiga», que se inaugurou a quando das festas da cidade.*

# TAUROMAQUIA

## A novilhada da Feira de Badajoz

BADAJOZ, 26—A feira de S. João teve bom fecho com os novilhos da sr.ª Viuva de Soler, três deles quasi do mesmo peso que os touros da vespera.

E os novilheiros mantiveram o entusiasmo dos «aficionados» com «faenas» variadas e valentes. «Niño del Barrio» provou estar bem experimentado; «Torerito de Triana» deu largas á sua buliçosa valentia; e Martin Bilbao acusou bom «temple» com o capote e serenidade em toda a lide.

Por não mover bem os braços foi colhido aparatosamente, ainda que sem grandes consequencias.

Os portugueses que ainda em bom numero haviam ficado para a novilhada, regressaram a Lisboa, satisfeitos com os espectaculos taurbmaquicos da feira, que foram dos mais brilhantes dos ultimos anos.

EL TERRIBLE PEREZ

P. S.—O telefonema da primeira corrida de Badajoz saiu com duas gralhas que devem ser esclarecidas. Onde se lê que a Ortega coube o pior lote de touros, deve-se ler o melhor; e onde se lê «El Estudiante o pior» deve ler-se que lhe coube o pior lote, sem maneira de se luzir, o que não impéde que ele tenha sido o mais valente, o que mais perto esteve dos touros.—EL T. P.

# Mutualismo

Na sessão comemorativa do 63.º aniversario da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa serão distribuidos diplomas de menção honrosa aos associados que propuzeram maior numero de socios durante o ano de 1934.

Os oradores da mesma sessão serão os srs. dr. Manuel de Vasconcelos e professor José da Cruz Filipe.

# BOLSA DE LISBOA

**26 de junho**

**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 6 1\|2 1923 .. | 1.145$00 | 1.145$00 | 1.146$00 |
| Consolidado 5 1\|2 0\|0 1933 | — | 1.084$00 | 1.087$00 |
| » 4 1\|2 0\|0 1933 | — | 1.009$00 | 1.010$00 |
| » 4 0\|0 1934 .. | 936$00 | — | 936$00 |
| Externo 3 0\|0 1.ª Série.. | 1.593$00 | 1.592$00 | 1.594$00 |
| » 3 0\|0 2.ª » .. | — | — | — |
| » 3 0\|0 3.ª » .. | 1.600$00 | 1.599$00 | 1.602$00 |
| Emp. 4 1\|2 0\|0 1912..... | — | 2.185$00 | — |
| » 6 1\|2 0\|0 1930-Cons | 515$00 | 515$00 | 516$00 |
| » 6 3\|4 0\|0 1930-Porto | 518$00 | 518$00 | 519$00 |
| » 6 0\|0 1932..... | 1.036$00 | 1.036$00 | 1.040$00 |
| **Acções** | | | |
| *BANCOS* | | | |
| Comerc. de Lisboa, port. | — | 470$00 | 480$00 |
| Lisboa & Açores, port.. | 392$00 | 391$00 | 394$00 |
| Portugal, portador..... | — | — | — |
| Espirito Santo..... | — | — | — |
| *C.as DE SEGUROS* | | | |
| Bonança ..... | — | 660$00 | 670$00 |
| Fidelidade..... | — | 15.500$0 | 16.000$0 |
| Mundial ..... | — | 230$00 | 235$00 |
| Nacional ..... | — | — | — |
| Sagres ..... | — | 1.000$00 | 1.100$00 |
| Tagus..... | — | — | — |
| *C.as DIVERSAS* | | | |
| C. P. ordinaria..... | — | 80$00 | 90$00 |
| » » privilegiadas ..... | — | — | — |
| Aguas de Lisboa, port.. | — | — | — |
| Cerveja Estrela ..... | 248$00 | 246$00 | 250$00 |
| Cimentos de Leiria ..... | — | — | — |
| Credito Predial ..... | — | — | — |
| Gaz e Electricidade..... | 360$50 | 360$00 | 360$50 |
| Navegação ..... | 77$50 | 77$50 | 78$00 |
| Portugal e Colonias..... | 81$50 | 81$40 | 81$80 |
| Portuguesa de Pesca.... | — | 211$00 | 215$00 |
| » de Tabacos. | 395$00 | 394$00 | 395$00 |
| Tabacos de Portugal.... | — | 340$00 | 355$00 |
| Tabaqueira ..... | — | — | — |
| União Electrica Portug. | 240$00 | — | 243$00 |
| *COLONIAIS* | | | |
| Açucar de Angola..... | — | 503$00 | 505$00 |
| Busi — 1.ª Emissão ..... | 34$00 | 33$70 | 34$50 |
| » — 2.ª ..... | — | 31$00 | — |
| Ilha do Principe ..... | 159$00 | 157$00 | 160$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 0\|0 ..... | 484$00 | 483$00 | 484$00 |
| Prediais 6 0\|0 — 1932 1.ª s. | — | 90$50 | — |
| » » 7 0\|0 ..... | 119$00 | 119$00 | 119$50 |
| União Elect. Port. 7 1\|2, | — | — | 133$00 |
| Busi 9 0\|0..... | — | — | — |


**Henrique de Barros Gomes**

**Corretor oficial da Bolsa de Lisboa**

**Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69**


| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres..... | 110$00 | 110$20 |
| Paris..... | 1$47 6 | 1$47 8 |
| Madrid..... | 3$05,8 | 3$06,4 |
| New-York ..... | 22$27,5 | 22$31,6 |
| Zurich..... | 7$29 6 | 7$31,0 |
| Roma ..... | 1$84 5 | 1$84,9 |
| Bruxelas ..... | 3$76.5 | 3$77,2 |
| Amsterdão ..... | 15$19.8 | 15$22,6 |
| Berlim ..... | 8$99,6 | 9$01,2 |
| Praga..... | $93,4 | $93,5 |
| Rio de Janeiro..... | 1$18,8 | 1$19,0 |
| Libra ouro ..... | — | — |

# TEATROS E CINEMAS

*Palmira Bastos, a insigne e gloriosa figura da cena portuguesa, que hoje realiza a sua festa no teatro Nacional*

## Atrás do reposteiro

E' já amanhã que o Patio da Saude, o teatro da Lisboa Antiga, inaugura os seus espectaculos de revista portuguesa. Para preencher esses espectaculos, a todos os titulos sensacionais, foi escolhida uma grande companhia, que tem á frente o nome de Beatriz Costa, a mais popular e mais querida vedeta de revista. As marcações para esta estreia podem ser feitas pelo telefone 23359.

— Gustavo de Matos Sequeira recebeu de um grupo de capitalistas do Rio de Janeiro, figuras destacantes na colonia portuguesa, uma proposta para reproduzir, naquela cidade, o «Bairro da Lisboa Antiga», com o seu teatro «Patio da Saude».

— Para um popular actor comico está sendo adaptada por dois artistas muito aplaudidos uma farsa que terá por titulo «O' Lopes, estás contente?».

— Começam amanhã, no Trindade, os ensaios da revista «Compadre Chegadinho» com que, no dia 15 de julho, se inauguram no Sá da Bandeira, do Porto, os espectaculos mixtos de cinema e de teatro.

— Entrou já em convalescença o cenografo Baltazar Rodrigues que, dentro em breve, retomará a sua actividade profissional.

— Um grupo de artistas, com o actor Gil Ferreira á frente, sob a direcção de um conhecido artista-empresario, iniciará brevemente uma digressão artistica pelo país com peças musicadas muito aplaudidas.

— Faz amanhã anos a gentil actriz Georgina Cordeiro.

— O Teatro dei Piccoli de Podrecca estreia-se hoje no Sá da Bandeira, do Porto, onde demorará até ao dia 7 de julho.

— Já consagrada pelo publico, repete-se hoje, em 3.ª noite de cartaz, no Avenida, a grande revista «A Loja do Povo», com as vedetas Luiza Satanela, Iréne Izidro e Hortense Luz e com o celebre quadro de comedia, «O cortejo medieval na avenida da Liberdade».

— Beatriz Costa firmou ontem contrato para participar no filme que a Tobis vai realizar nos seus estudios e na qual entram tambem Nascimento Fernandes e Procopio Ferreira.

—Pensa-se na organização de uma companhia de pequenas revistas, sob a direcção de um conhecido actor comico, para este ano percorrer as nossas praias e termas, nos meses de julho e agosto.

— Depois dos espectaculos que no Sá da Bandeira do Porto vai realizar a companhia do Teatro dei Picolli de Podrecca fará ali, desde 8 do proximo mês, uma temporada com o seu repertorio, a companhia do Gimnasio, com Procopio Ferreira.

—Está em Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o escritor teatral brasileiro sr. João Gonzaga, filho da falecida maestrina D. Francisca Gonzaga e director da Sociedade de Autores Brasileiros.

— «Milho-Rei», a revista do Maria Vitoria, o exito formidavel da companhia Maria das Neves, espectaculo popularissimo consagrado pelo publico, repete-se hoje no elegante teatro do Parque, em duas sessões.

— Os visitantes do Luna Parque encontram hoje de novo á sua disposição o sensacional divertimento da Volta a Portugal em automoveis em miniatura, onde se vão revelar os nossos volantes amadores. Todos os divertimentos estão trabalhando em cheio naquele incomparavel recinto de diversões.

— No Casino do Estoril actua hoje e amanhã a artista coreografica Luzy Martini, que decerto vai obter um grande exito não só pelos seus magnificos bailados, como pela excepcional simpatia que dispõe.

— Está dando as ultimas representações no teatro do Gimnasio a peça de Joracy Camargo, «O Bôbo do Rei», encantadora comedia que tem como principais interpretes a eminente actriz Lucilia Simões e o grande artista brasileiro Procopio Ferreira.

## «Missão secreta» e «Viva o descanço»

O São Luiz apresentou ontem um programa monstro: dois filmes de fundo, de generos diferentes, com todos os «matadores» para publico. Resultado: uma casa cheia, dum entusiasmo efervescente, absolutamente magnetizada pelo «écran».

O espectaculo de ontem, no São Luiz prova duma maneira concreta que é possivel manter abertos os cinemas durante a quadra estival, cas se aumente ao dobro a metragem dos programas. Mais encargos? E' possivel, mas satisfaz-se o publico, havendo ainda, certamente, embora reduzida, uma margem de lucros compensadora...

Com toda a sinceridade declaramos que temos uma grande simpatia pelos filmes de imaginação. A «Missão Secreta» pertence ao genero. O realizador não receou focar a celebre espia «Fraulein Doktor», cuja beleza e inteligencia admiraveis prestou á sua patria, durante a guerra, formidaveis serviços. A obra decorre cheia de imprevisto, viva, dinamica, com tipos curiosos, imagens rapidas da guerra, o oriente e o ocidente combatendo-se em traças de espionagem, meios cosmopolitas, enigmas, lances audaciosos, muitos beijos, enfim, todo o arsenal que galvaniza o publico, obrigando-a a viver, a participar, intensamente, da acção. Nenhum efeito se perde. Myrna Loy aparece-nos, como nunca, tentadora e provocante. A sua beleza deslumbra, e a sua carne maravilhosa freme de calafrios voluptuosos de paixão. George Brent, no chefe de espinagem alemã, compôs o junker classico, semblante duro, monoculo rispido, e coração de aço. «Missão Secreta» ficará como um dos melhores filmes do genero, digno de ser visto pelas grandes multidões.

Como contraste, o São Luiz fecha o programa com uma comedia de Laurel e Hardy, «Viva o Descanso», deliciosa de «gags», e com mais imaginação do que é habitual nas obras dos celebres artistas. O publico ri a bandeiras despregadas, sobretudo, no final, que é uma delicios. «trouvaille».—A.


**Teatro Nacional**

**HOJE**—ás 10 h. da noite—**HOJE**

Festa artistica de PALMIRA BASTOS

A abrir o espectaculo recitará vestida, a epoca de setecentos, os formosissimos versos de MATOS SEQUEIRA, «Lôa», com que foi inaugurado o Teatro do Pateo da Saude, na Lisboa Antiga.

1.º acto da peça de Jacques Deval, tradução de Norberto Lopes

**MADEMOISELLE**

2.º acto da peça de Ramada Curto

**SUL POENTE**

1.º acto da opereta de D. João da Camara e Gervasio Lobato, musica de Ciriaco Cardoso

**SOLAR DOS BARRIGAS**

*Segunda-feira, 1: Festa artistica de Amelia Rey Colaço com a peça em 4 actos, tradução de Vitoriano Braga CINCO MILHÕES com Estevão Amarante*



**HOJE**

A grande novidade no

**LUNA-PARQUE**

**A VOLTA A PORTUGAL**

em automoveis em miniatura

O recinto onde toda a gente se reune para gozar as

**ATRACÇÕES INTERNACIONAIS**



**GIMNASIO** HOJE ás 9 3/4

*Empresa Erico Braga* *Telef. 28801*

**Ultimas representações**

**O grande espectaculo de Lisboa**

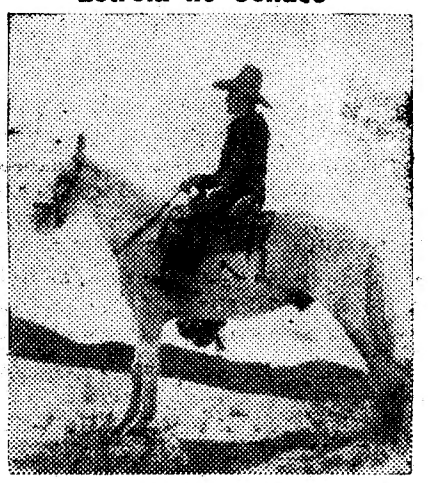
**O BOBO DO REI**

com *Lucilia Simões* e *Procopio Ferreira* em duas formidaveis criações — Admiravel conjunto de desempenho

**Sexta-feira, 28** — Recita da eminente actriz *Lucilia Simões* — Programa sensacional — Bilhetes á venda.



**Estreia no Condes**



**Tim Mac Coy**

o actor-cavaleiro mais popular e famoso pelas suas criações, reaparece, esta noite, na tela do Condes, na empolgante comédia de aventuras *Assassinos!* uma das suas mais recentes e curiosas produções

**PROGRAMAS DE HOJE**

**S. LUIZ** TELEF. 2 7172
**Missão secreta** com Myrna Loy e George Brent
**Viva o descanso** com Laurel e Hardy
A's 21 e 30

**CONDES** TELEF. 2 2523
ESTREIA
**Assassinos!** com Tim Mac Coy
*Um filme de cow-boys*
A's 21 e 30

**CAPITOLIO**
**Cavalheiros de Industria**
**A grande jaula**
Bilhetes a 1$60

**TERRASSE**
**Roubaram o meu filho**
**Segunda lua de mel**
Às 21 e 15 Telef. 2 0917

**JARDIM CINEMA**
**Ouve o meu coração**
**Catarina da Russia**
ás 20 e 45

**Pateo da Saude**

**Teatro da Lisboa Antiga**

**AMANHÃ — A's 21 e 23 h.**

*Estreia da Companhia Portuguesa de revistas com*

**O RAPA**

*com*

**Beatriz Costa**

*As bilheteiras abrem ás 13 horas*

*Marcações pelo telefone 2 3359*

MARIA VICTORIA

**MILHO — REI**

*A revista do triunfo e das enchentes*

Sucesso formidavel da Companhia

MARIA DAS NEVES

**AVENIDA:** Espectaculo sensacional, formidavel de beleza, consagrado pela critica e pelo publico, oferece-nos a grandiosa atracção de participar no seu desempenho a grande vedeta LUIZA SATANELA que em cinco notabilissimas criações de arte, volta a iluminar com o seu talento o teatro ligeiro de Portugal na revista

**A Loja do Povo**

**I. F. 2** (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Tel. 40095 A's 21,30

Restaurante — «BAR» — Esplanadas

No «écran»: **E's o meu tipo,** comedia com Douglas Jr. — No programa: **Pela lei!** — No lago «SCOOTA-BOATS» — Barcos a gazolina — O divertimento da actualidade.

Amanhã: **Náná,** com Anni Sten.

# Mundanismo

ANIVERSARIOS

**Fazem amanhã anos as senhoras:**

D. Maria Francisca Van-Zeller Guedes, D. Maria Cornelia de Melo e Castro de Vasconcelos Gusmão, D. Maria Eliza Perestrelo de Matos Figueiredo Cabral, D. Maria da Luz Trinité Rosa e Dª Laura Gomes Tavares.

PONTOS DE REUNIAO

*No Avenida*

Assistencia elegante á estreia da revista «Loja do Povo» ontem neste teatro:

Viscondessa de Alverca, viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Constança de Magalhães da Cunha e Costa, D. Halia Correia Leite, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Aida Mourão Ayres de Magalhães, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Leopoldina Moreira Rato Bacelar, D. Rosa Pais Lopes e filha, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria do Carmo Pereira de Carvalho, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Delfina Mesquita, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Lucilia Simões Braga, D. Palmira Bastos e filha, D. Maria Cezarina da Mota Florindo, D. Laura Santa Galhardo, senhora do dr. Cunha e Silva, D. Deolinda Santana, D. Carolina Loureiro, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Ana Bierman de Brito Aranha, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Emila Ferreira, D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro, D. Ester Azavey Torres de Carvalho, D. Zulmira de Almeida e filha, D. Marieta Berneaud Caiola, D. Maria Luiza Pina Moutinho, senhora de Cunha e Silva, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Emilia Galhardo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Maria Galhardo, D. Fernanda Quental, D. Maria da Conceição Aboim Sarzedas, etc.

PORTO KROHN

Os tipos Secos-Velhos da marca «Royal Port» (Porto Krohn) impõem-se pela sua qualidade.

## CURSO JURIDICO DE 1920-1925

Foi uma bela festa o jantar comemorativo do decimo aniversario da formatura dos advogados que cursaram a Faculdade de Direito de Lisboa em 1920-25.

Assistiram ao banquete — que se realizou no restaurante Tavares os srs. drs. Abel de Andradè Junior, Ary dos Santos, Martins Oliveira, Fernandes de Castro, Fernando Castelo Branco, Jaime Azancot, Joaquim Rasteiro, Antonio Cardoso do Amaral, Silverio Lebre, Paulo Guedes, Rui Guerra, Esteves Cardoso, Azevedo e Silva, Antonio de Faria, Marcelo Matias e Francisco Patricio.

Discursaram os srs drs. Fernandes de Castro, Marcelo Matias, Francisco Patricio, Martins Oliveira e Ary dos Santos que recordaram aspectos da sua vida academica, tendo o ultimo feito uma saudação a toda a Imprensa.

Todos os oradores se referiram com a maior admiração ao ilustre director da Faculdade de Direito, sr. dr. Abel de Andrade, a quem, bem como aos antigos professores do curso, foi enviado um expressivo telegrama.

## DE LUTO

**Abel da Costa Pereira**

Da sua residencia, realizou-se para o cemiterio da Ajuda, o funeral do sr. Abel da Costa Pereira, pai das srªˢ D. Olimpia, Izabel, Julia e Cesar da Costa Pereira. Abel da Costa Pereira, que era muito estimado por todos que com ele privavam, exercia ha 35 anos a sua actividade na Companhia União Fabril.

No funeral, que foi civil, encorporaram-se numerosas pessoas das relações da familia enlutada, e representantes de inumeras colectividades republicanas e de instrução.

Dirigiu o funeral o nosso amigo sr. José Lopes Bispo, funcionario da secretaria do Matadouro e sogro do extinto.

Sobre o ataude foram colocados numerosos ramos de flores naturais, com sentidas dedicatorias.

## EXAMES

Fez exame do segundo ano de Direito, tendo obtido a alta classificação de 16 valores, depois dumas provas brilhantissimas, «mademoiselle» Maria Clara de Almeida Rocha, filha do distinto clinico sr. dr. Almeida Rocha.

**ESTORIL**

**PALACIO HOTEL**

Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os mezes de junho e julho.

# As noites de S. Pedro

## na "Lisboa Antiga„

Vão ser brilhantemente comemoradas, na admiravel reconstituição de um trecho da cidade velha, as noites populares de S. Pedro.

Na véspera, como temos noticiado, haverá nos largos do Bairro, que estarão vistosamente ornamentados e iluminados, com arcos de flores e renques de balões, bailados com os seus descantes, marchas e arraias, queima de alcachofras e fogueiras, visita ás fontes e chafarizes, comemorações de caracter pitoresco e tradicional tão apreciadas pelo nosso povo.

Para a noite de S. Pedro preparam-se tambem formidaveis festejos, a que obsequiosamente darão o seu concurso alguns dos nossos melhores actores e artistas.

Silvestre Alegrim, o conhecido actor, chefiará, tipicamente trajado de «Timpanas», uma grandiosa marcha que atravessará tôdas as vielas, ruas e largos da «cidade». Nesta marcha, que será um dos numeros mais populares realizados na «Lisboa Antiga», tomarão parte dezenas de pares ostentando arcos primorosamente enfeitados a que lhe dará um conjunto cheio de graça e de côr. Finda a marcha, será preso e conduzido ao tribunal o actor Silvestre Alegrim por crime de anacronismo, em virtude de intervir com o seu trajo de 1850 na Lisboa dos seculos XVII e XVIII. No patio do Tronco, realizar-se-á então o julgamento, a que darão a sua colaboração, servindo de advogados, dois dos nossos melhores actores. Haverá ainda algumas serenatas feitas por academicos da Universidade de Coimbra, que á cidade virão propositadamente, ás «habitantes» do bairro que das suas tipicas janelas escutarão as admiraveis canções coimbrenses que lhes são dedicadas.

A festa será aberta e encerrada por duas simbólicas chaves de S. Pedro. Outros numeros, tambem de caracter tradicional e popular estão em organização para complemento do programa e de que daremos brevemente conhecimento aos nossos leitores.

A entrada na «Lisboa Antiga» continua a ser a 2$50.

**Assinaturas de Vilegiaturas**

**Diario de Lisbôa**

**Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.**

| | |
|---|---|
| 10 dias..... | 3$00 |
| 20 dias..... | 6$00 |
| 30 dias..... | 9$00 |

**Dinheiro**

Poupa quem adquirir os lindos artigos de camisaria para homem e rica confecção para senhora da casa

**nilo**

O mais completo sortido de camisas, gravatas, cintos, peugas, pijamas, etc.

Rua da Palma, 163-A, telefone 23956— Lisboa.

# MUSICA

## Audição Artur Trindade

O conhecido professor de canto Artur Trindade realizou a sua festa artistica anual, no Salão do Conservatorio, com grande luzimento e concorrencia. Nela tomaram parte numerosos alunos do maestro Artur Trindade; alguns são cantores já habituados a pisar o palco, onde o publico teve já largo ensejo de os aplaudir — as srªˢ D. Isaura Garriga,, D. Maria Amelia Melo, D. Almerinda Monteiro; outros tambem se distinguiram, a solo ou a duo, como o tenor Morgado Mauricio, que mostrou valiosos progressos e mais á vontade, na «Recondita harmonia», da op. «Tosca», no dueto da op. «Songe d'une nuit d'été», de A. Thomas, em 1.ª audição, com D. Isaura Garriga sempre brilhante, e noutro dueto da op. «Manon», com a srª D. Fernanda Chaves Dias Ferreira Borges de Campos, que igualmente se distinguiu; a srª D. Mina Braga que entre outros trechos se houve num dueto cheio de responsabilidades da op. «Norma»; com D. Maria Amelia Melo, D. Maria Fernanda Pinto Coelho, uma bonita voz, a srª D. Dalila Santos Martins, que tem excepcionais qualidades vocais. Tomaram parte ainda, as srªˢ D. Francisca Cerqueira, D. Maria Emilia Costa, D. M. Gabriela Horta Sales, D. Berta Ribeiro Caballero y Serodio, D. Adelia e D. Maria das Dores Marques da Silva Simões Pereira, D. Tulia Ribeiro, D. Maria Emilia Cardoso, e os srs. Jaime Ferreira e Vitor Costa.

Um côro mixto de faustosa sonoridade fez ouvir o Prologo da op. «Mefistofeles», de A Boito, acompanhado por uma redução de orquestra dirigida pelo maestro Artur Trindade, fechando o programa com coros regionais em homenagem á Casa das Beiras: «Cantigas da Nossa Terra», «Vareira» e «Desafio», de Fausto Neves. Foram acompanhadores ao piano os srs. Artur dos Santos, Mario Sousa Santos, em trechos de sua autoria, e Tomaz Firmini.

Valiosas prendas, muitas flores, muita alegria, embelezaram esta festa, que pela extensão do seu programa terminou bastante tarde.

L. M.

### Academia dos Amadores de Musica

Amanhã, ás 21 e 30, realiza a Academia de Amadores de Musica uma audição dos seus alumos das classes de solfejo, canto, inglês, piano, violino e violoncelo, na qual serão executadas composições dos melhores autores portugueses e estrangeiros.

# DESPORTES

## LUTA

**O Grande Campeonato Internacional terá inicio no dia 5 de julho no Coliseu**

Nas Federações de Luta dos seus países, inscreveram-se para o Grande Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana que a Empresa do Coliseu organizou e que tem o seu inicio na proxima semana, dia 5 de julho mais quatro campeões:—Artur Neumann, campeão da Europa 1934, alemão, com 1,m85 e 118 quilos; Ivan Polis, russo, campeão do mundo em Moscovo (1923); Fullaondo, campeão espanhol, 1,m 87 e 108 quilos e Van Dyck, campeão holandez, com 1m79 e 110 quilos. A inscrição continua aberta para todos os lutadores.

**Automoveis sem chauffeur**

**Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6**

## Comboio turistico de Lisboa ao Gerês com visita a Braga nos dias 29 e 30 do corrente

A C. P., de acôrdo com os elementos turisticos do Gerês, organiza no proximo dia 29 um comboio turistico em 1.ª classe áquela linda estancia com o seguinte programa:

Dia 29—Partida da estação de Lisboa R. ás 7 e 46. Almoço no comboio. Chegada a Braga pelas 14. Visita á cidade e Bom Jesus em auto-car, continuando para o Gerês. Recepção. Jantar e dormida.

Dia 30—Pequeno almoço. Visita á Estancia e almoço. Pelas 16 horas partida em auto-car para Braga, continuando em comboio para Lisboa onde chega pela 1 hora. Jantar no comboio.

Preço unico Esc. 240$00

Inscrição nas Informações da estação do Rossio. Lotação limitada.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio 1.º andar. Telef. 24146.

## Prova de tiro de pistola de guerra

Promovida pela Direcção da Arma de Infantaria, realiza-se no proximo dia 7 de julho na Carreira de Tiro de Pedrouços, a disputa das «Taças general Daniel de Sousa».

Será disputada por «équipes» de três oficiais de cada unidade ou estabelecimento concorrente, e dá a oportunidade de proporcionar aos oficiais da guarnição de Lisboa o desenvolvimento do tiro de pistola, tornando portanto este ramo de instrução mais eficiente.

Parâ a realização da prova estão já constituidas bastantes «équipes» que disputarão, além das três «taças» acima referidas, vários premios que diferentes unidades e estabelecimentos militares têm oferecido para tão importante certame.

## Colonia balnear

**da Liga dos Combatentes**

Inaugura-se brevemente a nova temporada da Colonia Balnear da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de cuja comissão organizadora fazem parte os srs. Antonio Antunes, Cardoso Oliveira e Julio Ferreira.

Será instalada no edificio da Escola Primaria da Trafaria, onde já esteve o ano passado, e que foi gentilmente cedido pelo ministerio da Instrução Publica, por intermedio do sr. dr. Braga Paixão.

**Cabeleira cuidada**

Friccionar em todas as quintas-feiras os vossos filhos, com "Marie Rose„ é dar-lhes uma cabeça limpa e uma cabeleira cuidada. Exija a "Marie Rose„ que actua eficazmente em 3 minutos; é a morte perfumada dos Piôlhos e das Lêndeas. Mãis: Friccionem todas as quintas-feiras com "Marie Rose„ a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

José Rosa

**ALFAIATARIA A. ARMINDO**

**(conhecido «costumier» teatral)**

*O distinto actor-cantor José Rosa. Um dos mais queridos tenores portugueses.*

*Recomenda ao publico esta alfaiataria, pelo seu bom acabamento e corte elegante.*

**TOME NOTA DOS MIPREÇOS**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Fatos padrão Coimbra desde | 220.00 | idem, boa fazenda forrada a seda | 350.00 | idem, com forro marquise | 160.00 |
| idem, genero sport, calça e casaco | 200.00 | Fatos a feitio, com forro inglês | 140.00 | idem, com forro de seda | 180 00 |

**R. da Prata, 103-2.º** **Telef. 2 2529**

**ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS**

**Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES**

**AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063**

**STATE EXPRESS**
**555----333**
**ARDATH**
(Os melhores cigarros inglezes)

# A Cidade

THE
**RILEY INSTITUTE**
**Linguas vivas**
**e Comercio**
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

## *Chá das cinco*

### Nem sempre galinha . . .

*«Grave êrro é supôr que a vida do lar é incompativel com a inspiração poetica», diz D. Armando Palacio Valdés, respondendo a uma senhora que lhe declarou não encontrar inspiração na prosa domestica, vulgar, sem atractivos nem emoções.*

*Emoções! — comenta o autor de «La Hermana San Sulpicio» — Quantas ruínas têm ocasionado, e quantas mortes prematuras!*

*E recorda que Horacio e Virgilio, Petraca, Leopardi, Goethe, Schiler, Milton, Tenyson, Garcilaso e Jorge Manrique, não necessitaram vida dissipada e licenciosa para escrever poemas imortais. O genio pode cohabitar com as humildes necessidades da vida, com as camisas de flanela e as sopas de alho. Recorda ainda D. Armando que os casos mais surpreendentes de contraste entre a vida temporal e espiritual são os de Shakespeare e Santa Tereza de Jesus. O primeiro, o maior poeta da humanidade, foi na vida um prosaico burguês, amealhando para se retirar aos quarenta e quatro anos. Santa Tereza, a mulher sublime que voava ás regiões onde se comunica com o Altissimo, era uma alegre freirinha que tinha a mania da limpeza. Varria sem descanso, limpava, lavava, cozinhava e por tudo isto lhe chamavam a Santa da vassoura.*

*Fritando peixe para a comunidade, comunicava com Deus, e compunha versos que nos maravilham. E ainda lhe sobrava tempo para fundar conventos. E fazendo tudo isto, não se privava de comer seus acepipes quando lhos ofereciam, e sempre ue com fazê-lo não ofendia a Deus, nem ao proximo.*

*Assim, desta Santa da minha devoção, recordarei sempre que a uma criada de casa rica — pasmada de vêr a Santa comer bons pratos com melhor apetite — respondeu que «nem sempre galinha, nem sempre sardinha». E em tão sábia resposta está a virtude, porque para tudo ha tempo e lugar, para bem comer ou jejuar, para a vida domestica e para a espiritual, para a cozinha e para a poesia.*

ROGERIO PEREZ

### Atropelamento e morte

**O agente Adolfo Silva, da P. I. C., procedeu a investigações acêrca da morte da menor de 5 anos, Elvira Ribeiro que, na rua Pascoal de Melo, foi atropelada por um automovel conduzido por José Luiz Ferreira Cardoso, o qual se encontra preso no Torel.**

O sr. dr. Rodolfo Lavrador esteve no local, acompanhado do referido agente e do exame resultou ficar convencido de que o condutor não foi culpado do desastre.

### Club dos 100 á Hora

Na sua primeira reunião, a comissão instaladora do Club dos 100 á Hora resolveu, entre outros assuntos: telegrafar ás entidades oficiais do automobilismo, cumprimentando-as; distribuir em todo o país 15.000 exemplares de um folheto de propaganda do clube em que são justificadas as razões da sua fundação; registar a adesão e filiação de mais 47 automobilistas; e fazer as suas reuniões ás terças feiras.

### Arrombamento e furto

Da residencia de D. Maria da Costa, rua Tomás da Anunciação, 7, 1.º, foram ontem furtadas, por meio de arrombamento, varias roupas, um casaco de peles e um aparelho de T. S. F., tudo no valor aproximado de 20 contos. O agente Simões conseguiu apreender já grande parte dos objectos roubados e identificar um dos gatunos, cuja prisão deve efectuar brevemente.

**Quere a sorte grande?**
**Habilite-se na Tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

*URGENCIA DE DECORO*

# A VISITA DE AFRANIO PEIXOTO

## e os falsos "embaixadores„

## que o Brasil recebe e exporta para Portugal

Esta estadia de Afranio Peixoto em terras portuguesas não é um caso vulgar—um dos muitos casos vulgares de *fait-divers* dos jornais. Afranio Peixoto é uma das maiores mentalidades do Brasil contemporaneo e a sua visita constitui, sob qualquer aspecto por que a olhemos, um acontecimento para os nossos meios literarios e cientificos, e, ao mesmo tempo, uma fonte de sugestões.

Todos os dias, como é natural, chegam a Portugal brasileiros, alguns imediatamente adjectivados de *ilustres* e que o Brasil mal conhece. Do mesmo modo, diariamente tambem, o Brasil recebe *embaixadores* da espiritualidade lusitana, uns senhores quasi sempre muito faladores e sabios no réclamo, que chegam ao Guanabara e discursam, vão ás recepções nas sociedades da colonia e discursam, regressando, quando lhes apetece, após um outro discurso, apoteose de vacuidade e negação absoluta da missão de representantes duma mentalidade.

Os casos repetem-se assustadoramente, tornando-se cada vez mais evidente o aspecto «chantage» que neles existe. Se lermos os jornais do Brasil e, especialmente, o diario e revistas da nossa colonia, não podemos deixar de estremecer ante a existencia de tantos embaixadores que, semelhantes a aves de arribação em paragens beneficas, estadeiam impunemente encargos que ninguem lhes deu e qualidades que ninguem reconhece.

Por um lado, o patriotismo dos portugueses do Brasil, tão cego que não distingue atributos, esquecido num sentimento superior de hospitalidade, daquela hospitalidade que julga uma afronta exigir a certidão de baptismo ou o cartão de identidade de quem bate á porta, produz o terreno onde os *embaixadores* proliferam. Por outro lado, a falta de uma exigencia de responsabilidades perante uma incontestavel usurpação de atributos, de que as piores consequencias advêm para o que outro nome não lhe podemos dar.

Um dia, os *embaixadores* voltam... Ao conhecermos o regresso, todos nós esperamos, como é logico, os frutos representativos do exercicio de uma função brilhante, procriadora de entusiasmos e promessas. Debalde. Os pedestais derruem, as esperanças desvanecem-se e as ilusões diluem-se miseravelmente. O esquecimento passa a ser o virtuosismo purificador das inferioridades e das homenagens inuteis e imerecidas. Aqueles que conhecem um pouco que seja, as actividades das colonias portuguesas do Brasil, tendentes todas a um fim inteligente e culto de humanidade, exteriorizando-se em aspectos comoventes de solidariedade e superior patriotismo, não passa, contudo, desapercebida a repetição da chegada de embaixadas a terras de Além-Atlantico, principalmente de algumas que tentam apresentar-se com um caracter oficial que não possuem.

E' inegavel que os portugueses do Brasil já vão descobrindo nesta teoria infinita de figuras representativas o joio que nelas se contém. A classificação pejorativa de *cavadores*, que lhes concedem, define bem a idéa do reconhecimento da «chantage». Mas talvez pelo receio de ofender um ou outro imerecidamente, a colonia portuguesa de Alem-Mar poucas vezes deixa de prestar homenagens a muitos *cavadores*... Os processos de apresentação são muitos, tantos quantos os que sejam susceptiveis de fazer vibrar a sensibilidade patriotica de um português no estrangeiro, desde o da identificação regionalista ao do fado, desde o da apresentação de uma categoria de grande escritor ou jornalista ao de defensor mais ou menos *inato* dos interesses e do bom nome da colonia. E sempre, sempre, a pequena noticia que, a pedido, os jornais publicam, faz o resto.

Se exceptuarmos Gago Coutinho, João de Barros, Nuno Simões, Egas Moniz, Julio Dantas e Mendes Correia, quais os outros embaixadores da nossa espiritualidade, da nossa amizade pelo Brasil ou do nosso interesse pelos portugueses de Além-Atlantico que justificam superiormente as visitas feitas e as homenagens recebidas?

Tiradas as excepções dignificantes, só encontramos os vagos discursos, alguns trabalhosamente arquitectados e ridiculamente proferidos, palavras, palavras desoladoramente palavras, sem sentido e sem realidades. E a farandula passa...

E' necessaria uma obra de purificação, obra que pode começar pelo reconhecimento dos verdadeiros valores que vêm até nós, negando-se limites ás nossas homenagens, e pela criação de obstaculos inteligentes á emigração de pretensos embaixadores duma espiritualidade que os não conhece.

Não se exige uma super-visão oficial. Exige-se, quando muito, para os ultimos, um maximo cuidado nas concessões de *agrément*. O país, a sua espiritualidade, a sua amizade por uma nação a que nos unem inumeros laços de afectividade e o interesse que dedica aos portugueses que vivem no estrangeiro, honrando-o, não podem e não devem continuar sujeitos á mentalidade e á consciencia dos aventureiros e dos exploradores de sentimentalismos.

Quanto aos valores insofismaveis do Brasil contemporaneo que nos visitam—e Afranio Peixoto é um dos mais representativos—a esses temos de conceder as maiores provas do nosso apreço e da nossa admiração pelo talento, convencidos de que é proprio dos homens e dos povos superiores o saberem admirar.

Eles têm o grande merito de nos ensinarem o conhecer o Brasil esse país que criámos para a civilização e que, um seculo depois da sua independencia, retendo-o muito perto do nosso coração—ainda não conseguimos aproximar quanto queremos da nossa inteligencia.

Entretanto, por muitos motivos, precisamos de voltar a descobrir o Brasil.

PAULO BRAGA

### Noticias da Arcada

**O sr. ministro do Interior recebeu hoje o sr. general Daniel de Sousa, presidente da C. M. L., com quem conferenciou.**

**São Luiz: Dois grandes filmes, no mesmo programa**
**Missão Secreta**
Uma aventura de espionagem, com Myrna Loy e George Brent
**VIVA O DESCANSO**
Uma farsa de grande metragem, com Laurel e Hardy

UM LIVRO NOTAVEL

# Um "Tratado de Finanças"

## do dr. José Eugenio Dias Ferreira

*O dr. José Eugenio Dias Ferreira que ainda ha pouco nos dera um «Tratado de Direito Internacional Privado» que, sendo um testemunho do seu alto valor, honra a ciencia juridica das nossas Universidades, pôs hoje á venda uma obra destinada a grande sucesso — «Tratado das Finanças Publicas».*

*O dr. Dias Ferreira equilibra os principios e a sua aplicação a abstracto e o concreto, a teoria e a pratica. No*

José Eugenio Dias Ferreira

*«Tratado das Finanças Publicas», registam-se com escrupulosa exactidão os dados oficiais, com a indicação das respectivas fontes. Estudam-se e sistematizam-se as modernas correntes doutrinarias. Versa como pontos mais importantes os seguintes: concepção pratica das finanças; novos criterios para a classificação das despesas e das receitas; processo estatistico de aproximações globais, mais intuitivo e dando maior estabilidade á obra; capitulo novo, entre nós, sobre despesas de material; estudo completo e actualizado sobre a divida publica; notas estatisticas sobre o rendimento dos particulares, depositos, carteira comercial, circulação fiduciaria, importação e exportação, preços e custo de vida; trabalho completo sobre as explorações industriais, designadamente os monopolios fiscais; concatenação das noções gerais sobre impostos até aqui dispersos; leitura acessivel, dados economicos.*

*Por esta sumaria enumeração, se vê prontamente a vastidão dos assuntos tratados e a sua capital importancia. Importa acrescentar que o dr. Dias Fererira, expositor admiravel na cátedra, escreve a nossa lingua com brilho, vigor expressivo e a luminosa concisão que tão bem se harmoniza com a literatura didatica.*

LEIA O
**sempre fixe**

Pinte
seus ca
belos co
K
O
M
O
L
e será
sempre
jovem
REPRESENTANTE:
M. Cabra
Avenida Almira
Reis, 166 r/c.
Telef. 4 60
DEPOSITARIO:
Farmácia
Oliveira
Rua da Prata

**Doenças nervosas**
**Avenida da Liberdade n.º 12**
Duas salas de DUCHES, banhos de vapôr e Carbogasozos, Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos, etc.

# A Cidade

**A'S SENHORAS**
**Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas**
**ARTI**

## O autor do descarrilamento

### de Albergaria dos Doze

### foi hoje condenado pelo Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial foi julgado esta tarde o proprietario Joaquim dos Santos, «O Salgado» que, no dia 1 de maio de 1933, proximo de Albergaria dos Doze, cêrca de Pombal, tentou descarrilar um comboio de mercadorias, e outro do correio, este com trezentos e cinco passageiros, colocando na linha ferrea um carril de doze metros de comprido de 480 quilos de peso.

Presidiu o sr. coronel Costa Macedo, tendo como vogais o sr. coronel Mousinho de Albuquerque, juiz auditor o dr. Fernandes Vaz. Os srs. majores Baeta e Amandio Machado desempenharam respectivamente, os cargos de promotor de justiça e de defensor oficioso.

O reu confessou o crime. Foram ouvidas doze testemunhas de acusação, na sua maioria funcionarios da Companhia dos Caminhos de Ferro.

O tribunal reunido em conferencia deu o crime como provado, com todas as agravantes, condenando o reu em seis anos de prisão maior celular, na alternativa de nove de degredo, ficando á disposição do governo depois de cumprida a pena. O condenado esteve internado no Manicomio Bombarda, onde lhe fizeram um exame ás faculdades mentais. Os peritos, porém, deram-no como responsavel do crime que praticou.

Na mesma audiencia foram julgados Antonio Correia Silva e Antonio Domingos Garcia, acusados de propaganda subversiva. O primeiro foi condenado a 12 meses de prisão correccional e perda de direitos politicos por cinco anos, e o segundo em trinta dias de igual pena, e multa de um escudo por dia.

## O PORTO pelo telefone

### O crime da noite de S. João

PORTO, 26

Só hoje deu entrada na P. I. C. a participação policial daquele lamentavel incidente da noite de S. João, na Foz do Douro, e no qual o guarda de segurança n.º 186, Antonio Cunha por um motivo futil, assassinou o fogueiro das obras de Leixões, Manuel Monteiro, disparando-lhe um tiro nas costas. Pela muita estima e bom conceito que a vitima ali disfrutava, está o caso apaixonando extraordinariamente a opinião publica. E' ainda o assunto de todas as conversas o facto das declarações feitas pelo guarda agressor estarem em contradição com as que primitivamente produziram as testemunhas. O inquerito levantado para fins disciplinares pelos oficiais da Policia do Porto está em vias de conclusão.

### Contra um advogado

O comerciante sr. Custodio Pinto da Costa, da rua dos Guindais, queixou-se á Policia contra o advogado dr. Antonio de Bourbon, da rua Fernandes Tomaz, a quem encarregou de receber dum seu cliente importante quantia que ainda não entregou.

**Delegação do «Diario de Lisboa» no Porto, R. Sá da Bandeira, 69, 3.º. Telefone 5879.**

## Corina Freire

Acompanhada pela distinta escultora D. Aninhas da Gonta Colaço, deu-nos hoje o prazer da sua visita a distinta actriz-cantora Corina Freire que, depois dalguns dias de repouso em Lisboa, voltará a Paris, para tomar parte com Maurice Chevalier e outras vedetas de «music-hall» na revista «Parade du Monde», do «Casino».

## As manobras navais

O sr. capitão-tenente Nuno de Brion, comandante da esquadrilha de submarinos, que larga amanhã para a Madeira, despediu-se esta tarde dos srs.: ministro de Marinha, comandante geral da Armada e chefe do Estado Maior Naval.

Sairam hoje de manhã, do Tejo, para exercicios, o contra-torpedeiro «Tamega» e os torpedeiros «Ave» e «Mondego».

OMISSAO IMPERDOAVEL

## O MONUMENTO DE LACOUTURE

### que comemora o esforço português

### ainda não tem letreiro que o identifique

*Recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos é pedida, e que nos parece curioso reproduzir, por se ocupar dum assunto cujo interesse não morreu ainda:*

«*Senhor Director:*—No livro agora vindo a lume do sr. Aquilino Ribeiro, «Alemanha Ensanguentada», de novo surge uma questão que ao tempo foi ventilada na Imprensa mas que não teve o desfecho que seria para desejar, a avaliar pelo silencio que se guarda do assunto e ainda pelo facto de constituir tema de discurso para a pena daquele escritor. Trata-se do monumento de Lacouture, na Flandres, erigido para comemorar o esforço português e que afinal de contas carece de letreiro que o identifique ou antes ostenta um letreiro que lhe imprime um sentido diferente daquele que presidiu á sua construção.

Lê-se na obra referida: «Aqui, em platibanda obra de côvado acima da cruzeta dos caminhos, ergue-se uma empena de pedra truncada, com filigrana manuelina em guisa de crenéis, vestida de figuras simbólicas de bronze. Nas costas lê-se uma estancia dos Lusiadas, barbaramente estropiada.

Chamam-lhe monumento português porque foi pago com escudos e era intenção original que comemorasse o heroismo e virtude dos soldos portugueses caidos na terra de Flandres. Embora tal consagração no-la devesse a França, á qual ajudamos a varrer do solo o tremendo invasor, compreendia-se que o governo português senão o país elevasse aquele ex-voto de piedade e reconhecimento. Afinal, na coluna composita e amaneirada não se rende preito aos filhos de Portugal mas glorifica-se, sim, a nação irmã na latinidade.

Aparte as estrofes mutiladas de Camões não há ali outra voz além deste distico no supedaneo: «Hommage du Portugal á la France immortelle. Reduit de Lacouture 9 Avril 1918». Quere dizer: Portugal deu á França corpos, almas e dinheiro, e para coroamento de generosidade vem na terra, ensanguentada pelo seu proprio sangue, prestar-lhe mais aquele preito. Neste monumento, em que tudo, desde a inscição, exsuda fatuidade, o descoco corre parelhas com a injustiça. Bem certo que este acervo de pedras apilaradas, sem grandeza, sem fôlego, sem sentimento digno de comemorar a gloria dum comendador em jardim de aldeia não está á altura de representar o holocausto do sangue português. Mas por que mobéis, megalomania, meditado interesse, cabotinismo, derivou para espectaculosa homenagem á França a saudade que Portugal desejou manifestar pelos seus mortos e só podia ser silente e concentrada?»

O monumento de Lacouture

Mais adiante, escreve ainda o mesmo senhor: «Pois que existe o enfatico monumento de Lacouture, para que deixe ao menos de ser absurdo, corrija-se-lhe a legenda, assim: *Aux soldats portugais, tombés en France, leur patrie reconnaissante*».

A acrescentar ás palavras de Aquilino Ribeiro, justas na censura com que comina a imperdoavel omissão e não sabemos se tambem justas no que respeita ao trabalho de arte, pouco ha que acrescentar. Não é legitimo que o ofertorio do monumento de Lacouture se mantenha tal qual. E' preciso consagrá-lo a quem de direito e de razão. Porque deixou passar em julgado tal atropêlo a *Comissão dos Padrões da Grande Guerra*, por cujo almoxarifado devia correr este assunto? E' a ela que se têm de pedir contas do sucedido? Tomamos a liberdade de chamar para o caso a atenção do actual senhor ministro da Guerra, tanto mais que foi um dos bravos combatentes da Flandres. Com muitos agradecimentos... — *Um oficial do Exercito.*

## Novo brigadeiro

Na ultima «Ordem do Exercito», publicada ontem, foi promovido ao posto de brigadeiro o sr. coronel Arnaldo de Melo, oficial ilustre cuja folha de serviços muito o honra.

O sr. brigadeiro Arnaldo de Melo, sobre ter-se distinguido em missões de alta responsabilidade, em Africa, desempenhou os lugares de sub-chefe do Estado Maior do Exercito e chefe do Estado Maior de diferentes regiões sempre com louvor e de maneira a justificar o prestigio de que goza no meio militar.

## "Lisboa, cidade de marmore e de mosquito..."

Botelho, na sua pagina grafica «Ecos da Semana», do «Sempre Fixe» de hoje, comenta, a praga de mosquitos que ha dias desabou sobre Lisboa.

A primeira pagina é do consagrado caricaturista sr. Arnaldo Ressano.

Stuart Carvalhais tem um engraçadissimo desenho: «As festas *á vol d'oiseau*» e mais quatro caricaturas estupendas, sendo a restante colaboração artistica de Amarelhe, Fernando Bordallo, Baltazar, Ezequiel e Natalino.

No **TIVOLI:** Uma nova vedeta
**JESSIE MATHEWS, actriz, cantora e bailarina em**
**A SEMPRE-VIVA**

AUTOMOBILISMO

## O II Rallye Auto-Radio

### está a despertar grande entusiasmo

Entre os automobilistas, há um entusiasmo já muito grande pela proxima realização do II Rallye Auto-Rádio —prova desportiva e turistica moderna e original que, a calcular pelo exito obtido no ano passado pelo I Rallye, deve ser uma das competições mais interessantes da temporada nos desportes motorizados.

Com o patrocinio do «Diario de Lisboa»,—sempre ao lado das grandes realizações—e a organização tecnica da revista de automobilismo e turismo «O Volante», o II Rallye Auto-Radio—que se realiza na segunda quinzena de julho—deve ter um grande exito de inscrição, pois são já em grande numero os automoveis munidos de aparelhos de radio, aos quais esta prova se destina.

O percurso, feito através de lindas paisagens e por boas estradas, como é lógico numa competição como esta, essencialmente turistica é de 150 quilometros.

A partida será dada da praça dos Restauradores, em dia a indicar oportunamente e ás 10 horas da manhã, sendo a chegada a 50 quilometros de Lisboa, aproximadamente.

A inscrição abre no proximo dia 5 de julho, encerrando-se 5 dias antes da realização da prova.

A media de velocidade exigida é de 40 quilometros á hora, saindo vencedor o concorrente que exceder ou mais se aproximar dessa velocidade.

A média será tirada por dois «controles» secretos instalados entre a partida e a chegada.

Este ano não se realizará a gincana complementar que se efectuou no ano anterior, e serão aumentados os prémios.

Tudo se conjuga, pois, para que o II Rallye Auto Rádio seja uma brilhante prova de confraternização entre automobilistas, realizando-se em seguida á chegada e depois das classificações um almoço ao ar livre entre os concorrentes.

### O apoio de Radio Club Português

A excelente emissora da Parede C T 1 G L Radio Club Português dá o seu valiosissimo apoio a esta interessante iniciativa, e irá fornecendo no dia do «Rallye» as necessarias indicações aos concorrentes.

## Dois desastres graves

EVORA, 26. — Luiz Lameiras Quintas, 1.º cabo-corneteiro do regimento de Infantaria 16, natural de Reguengos de Monsaraz, caiu pela segunda vez, do miradouro do Jardim de Viana. Deu entrada no hospital em estado desesperado. O Lameiras havia regressado ontem do hospital do Telhal, onde estivera em tratamento.

— No hospital desta cidade faleceu Antonio Fialho Dez-Reis, que ontem caira do comboio á linha, conforme noticiámos.

## Propriedade indevida

A' P. I. C. queixou-se D. Amadora Fernandez, moradora na rua Almirante Reis, 50-1.º, que indicou os nomes de dois individuos que indevidamente se apropriaram de grande porção de roupas, no valor de alguns milhares de escudos, e que se recusam a entregá-las.

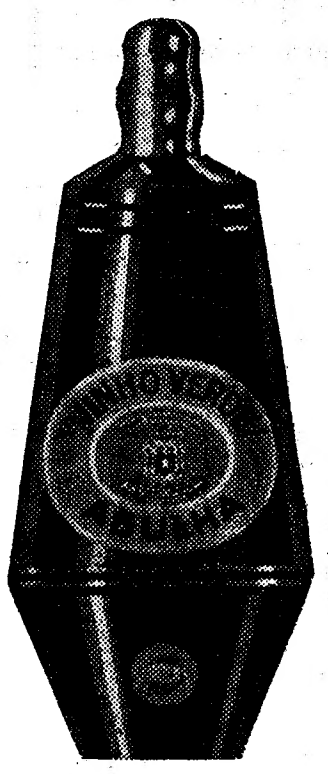
O agente Pereira, da P. I. C., procede a investigações.

## Licenças do Governo Civil

Começou ontem a reforma das licenças de porta aberta até 0 horas, de jogos licitos e de hoteis, casas de hospedes, hospedarias e congeneres que terminam em 30 do corrente.

Esta reforma deve estar terminada no ultimo dia do mês.

Peçam nas boas tabacarias as magnificas marcas:
**DAVROS** — Aziadé — tabaco da Macedonia. — 20 cigarros: Esc. 4$00.
**DAVROS** — Maden — tabaco fino do Oriente — 20 cigarros: Esc. 5$00.
**BOGDANOFF** — extra grossos Egyptiennes — 20 cigarros: Esc. 5$00.
Os melhores entre os melhores
J. WIMMER & C.º — LISBOA



Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mêsa, estimulando o apetite e a boa :-:-:- disposição ! -:-:-:

*VINHO VERDE*
***"AGULHA"***

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

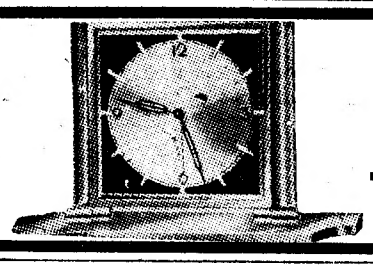
REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

**RAPOSAS**

O maior sortido dos mais lindos exemplares em *Argenté Bleu, gris platine, Croises, zibeline* e todas as mais variedades de grande moda.
*Martas da Russia, Canadá e de França, Romeirinhas, gravatas, boás de pelo de skunk,* e de plumas tudo da maior novidade.
Malinhas, carteiras, cintos sempre os ultimos modelos.

*Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competencia*
**CASA UNIVERSAL**
**S. Madureira — R. do Carmo 45, 47 — LISBOA — Telf. 2 6484**

**CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE P. CLUB**
**ABERTO DESDE 1 DE JUNHO**
As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.
Informações: **Rua do Ouro, 278**
*Estação de caminho de ferro*
**CANAS — Beira Alta**



***DESPERTADORES***
*Uma colecção tentadôra*
**PARA TORROAES**
BRINDES
USO PROPRIO
TODOS OS PREÇOS
119 — Rua da Prata — 123 Telefone 24210

**Leilão de penhores**
**"A COMERCIAL"**
**18, Tr. da Trindade, 22**
**TEL. 25082**
**Ainda se recebem juros até ao fim do corrente mês.**

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

**SER BELA...** Mme CAMPOS
*nos nossos saloes de estetica, com os nossos produtos cientificamente puros, pode manter-se a juventude. a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a edade. faça os seus tratamentos na*
**ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**
TELEF. 21866 A. DA LIBERDADE 35 LISBOA

***BANCO DE PORTUGAL***
**Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada**
**CAPITAL ESC: 100.000.000$00**
**Séde — Rua do Comercio, 148 — LISBOA**

**Dividendo de 22$50 por acção**

O pagamento dêste dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1935, cativo de impostos sôbre a aplicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e de sucessões e doações, Decretos n.os 4692, 4749, 8719, 23592 e leis n.os 1368 e 1668, há-de começar no dia 1 de Julho proximo, das 10 ás 12 horas e das 13 1/2 ás 15 e continuará em todos os dias úteis.
O imposto sôbre aplicação de capitais, na importancia de 2$25 por acção, incide sôbre todas as acções, quer averbadas ao **portador**, quer **nominativas**; a avença de selo de averbamento, na importancia de $27, incide somente nas acções **nominativas** e a avença do imposto sôbre sucessões e doações, na importancia de 1$52, somente nas acções averbadas ao **portador**.
**Nos recibos a pagar aos Srs. Accionistas figurará somente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19$98 e por cada acção averbada ao portador 18$73.**
Recomenda-se aos Srs. Accionistas, para regularidade do serviço, que mencionem os titulos averbados ao **portador** em relações separadas das dos titulos **nominativos**.
Lisboa, 25 de Junho de 1935.

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os Administradores,
(a) *Antonio José Pereira Junior*
(a) *João Emauz.*


## CARTAZ

### TEATROS

*Nacional*—A's 22—Festa artistica de Palmira Bastos.
*Gimnasio*—A's 21 e 45—«O Bobo do Rei».
*Avenida*—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Loja do Povo».
*Maria Vitoria*—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Milho Rei».
*Luna Parque*—Desde as 21 e 30—Diversões Internacionais.

### CINEMAS

*S. Luiz*—A's 21 e 30.
*Tivoli*—A's 21 e 30.
*Condes*—A's 21 e 30.
*Odéon*—A's 21 e 15.
*Olimpia*—Das 14 e 30 ás 0.
*Chiado Terrasse*—A's 21 e 15.
*Capitolio*—A's 21.
*Palacio*—A's 21 e 30.
*I. F. 2*—Parque Eduardo VII.
*Jardim Cinema*—Av. Alvares Cabral.
*Royal-Cine*—A's 21 e 30.
*Paris Cinema*—R. Domingos Sequeira.
*Salão Ideal*—Rua do Loreto.
*Promotora*—A's 21.
*Belem-Jardim*—A's 21.

## Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa

Previne todos os seus associados proprietarios de um automovel (que façam uso da sua profissão) que por despacho de Sua Ex.ª o ministro das Obras Publicas e Comunicações ficam os mesmos associados isentos do seu ingresso no Gremio Industriais Transportes Automoveis, uma vez que provem que estão filiados no seu Sindicato.


**Capristano & Ferreira, L.da**
**BOMBARRAL**


## HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

| Carreiras | Horas de partida |
|---|---|
| Lisboa—Leiria | 7,00—12,3 —16,30 |
| Lisboa—Peniche | 7,30—17,30 |
| Lisboa—Nazaré—Alcobaça | 8,30—14,30—18,30 |
| Lisboa-Lourinhã-Bombarral | 19,45 |
| Leiria—Lisboa | 7,50—15.00—19,00 |
| Alcobaça—Nazaré-Lisboa | 7,30—10,00—14,30 |
| Peniche—Lisboa | 7,00—14,45 |
| Bombarral-Lourinhã—Lisboa | 7,30 |
| Peniche-Caldas da Rainha | 7,45 11,00—15,30 —19,30. |
| Caldas da Rainha—Peniche | 9,30—12,30—17,30 —22.00. |
| Peniche-Torres Vedras | 8,45—16,00. |
| Torres Vedras-Peniche | 11,20—19,50. |

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00—12,30
Porto—Lisboa » 7,40—12,30

Partidas de Lisboa — Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003


**PREDIO**

URBANO E RUSTICO c/ 1010,m2 vende-se na linha de Cascais, comodidades para 2 familias agua e electricidade. Trata-se, rua Prata, 267-1.º frente.

**Quere a sorte grande?**
**Habilite-se na Tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

ARTE E ELEGANCIA
Vestidos, casacos echaepus
Sempre os ultimos figurinos
Atelier da Casa das Flores, Lda.
Direcção de GUILHERMINA GOMES
96, Rua do Crucifixo, 98 — Tel. 21000

# ESTRANGEIRO

A MARISQUEIRA
DE
CASCAIS
Serve optimos almoços, jantares e ceias. Especialidade em mariscos e cerveja fresca. Aberta toda a noite.

## A GRANDE PARADA NAVAL

**que vai realizar-se em Inglaterra**

LONDRES, 26.—A maior concentração de forças navais, desde a Grande Guerra, é sem duvida a que se realiza em Spithead no proximo dia 16 de julho, momento em que será passada revista á esquadra britanica pelo rei de Inglaterra. Os navios ficarão dispostos em 8 linhas paralelas, numa extensão de 5 milhas, na direcção de Southampton. No meio das linhas do centro encontrar-se-ão os navios «Nelson» e «Queen Elisabeth», barcos almirantes, respectivamente, da «Home Fleet» e da do Mediterraneo. O total de navios concentrados deve ser pouco mais ou menos 150, com 50.000 homens incluindo oficiais.—(Havas).

## A questão social na Polonia

**Malogrou-se a gréve geral**

VARSOVIA, 26.—Malogrou-se por completo a greve geral decretada pelos socialistas. Apenas nas fabricas de tecidos da provincia de Lodz, ela teve alguma repercussão; o numero de opererios que acatou a ordem da gréve não excedeu, porém, 15 por cento das classes trabalhadoras. Todos os serviços publicos trabalharam normalmente.

A gréve tinha por motivo protestar contra a nova lei eleitoral em discussão no Parlamento.—(United Press).

## Os novos aviões sem piloto

LONDRES, 26—Tem despertado grande interesse na opinião publica a informação relativa aos novos aviões sem piloto accionados por T. S. F. dentro dum raio de 10 milhas, podendo o aparelho de T. S. F. ser colocado tanto em terra como a bordo de qualquer navio. A parte relativa a manobres e acrobacias mantem-se por enquanto secreta. Um desses aparelhos efectuará algumas experiencias no proximo sabado em Hendon.—(Havas)

Retrozaria Voga
Durante esta semana de liquidação os artigos expostos são vendidos sem reserva de preços.
268 — R. AUGUSTA — 270

Os grandes discursos
Minhas Senhoras:
Senhores:
As Sardinhas de Conserva são um alimento excelente para a mesa requintada dum gastrónomo, para a mesa frugal dum abstêmio.
Disse.

FIAT
«Roadster» 2/4 lugares
Muito economico, boa apresentação, vende-se barato, motivo urgente. Av. da Liberdade, 253.

## DOIS EPISODIOS COMICOS

**no Parlamento francês**

PARIS, 26. — A sessão de ontem da Camara teve a marcá-la dois episodios de certo modo comicos. O primeiro foi suscitado pelo deputado, recentemente eleito, Archer, cuja eleição foi patrocinada pelo ex-deputado Phillibert Besson que a Policia continua a procurar em vão, por ofensas corporais contra um oficial de diligencias. Archer possui as mesmas idéas do seu patrocinador e amigo, tem a mesma volubilidade de expressão e trata, com a mesma sem cerimonia dos assuntos mais disparatados. No meio das gargalhadas da sala Archer propôs-se em 20 minutos todos os negocios publicos. Não poude, porém, terminar a sua exposição devido ás continuas interrupções e retomou o seu lugar sob os aplausos ironicos dos colegas.

Pouco depois caia no hemiciclo uma chuva de manifestos com os dizeres: «Justiça para um inventor!» Presa a pessoa que os lançou, averiguou-se que se tratava de um individuo de nome Langlois, que inventou um sistema de votação electrica que a Camara esteve para aprovar, mas não aprovou. Langlois queixa-se que lhe fizeram perder sete anos de trabalho e quantias importantes, sem que o tivessem indemnizado. — (Havas).

## O proximo encontro

**Paolino Uzcudun-Schmeling**

PARIS, 26. — O conhecido pugilista espanhol Paolino Uzcudun, antes de partir para Berlim, onde vai combater com o alemão Max Schmeling, fez á United Press as seguintes declarações:

— Está ainda por nascer o homem que me vencerá por K. O. e não é Schmeling que vai conseguir essa façanha. Sou dos poucos pugilistas que nunca deixam de se treinar convenientemente e deste facto resulta que me encontro sempre em boa forma. Apesar de Schmeling ter dito que me venceria por K. O., seria preferivel que ele se preparasse para o receber, pois que até ao presente e depois de ter lutado com os maiores e mais fortes pugilistas da minha categoria jámais qualquer deles me venceu por K. O. — (United Press).

## Um criminoso influenciado

**pela leitura de romances policiais**

NOVA YORK, 26.—Foi preso um rapaz mascarado que pretendia praticar um roubo numa joalharia, cujo dono e empregados se encontravam já de mãos levantadas, sob a ameaça de uma pistola. Tratava-se do estudante Francisco Pardo De Zela, de 20 anos, filho do consul geral do Peru em Nova York. O rapaz disse que foi influenciado pela leitura de romances policiais.—(Americana).

Sorles grandes?
So a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

## NOTICIAS DE ESPANHA

**A morte de Carlos Gardel**

MADRID, 26.—A tragica morte do famoso actor cinematografico argentino Carlos Gardel causou profunda impressão em toda a Espanha, especialmente nos circulos femininos, que muito apreciavam aquele actor.

Os jornais consagram largas reportagens á vida de Gardel e aos seus exitos na tela, dizendo que a sua morte representa para a vida artistica argentina uma perda nacional.—(United Press).

**A aprovação dos orçamentos**

MADRID, 26.—Espera-se que na proxima sexta-feira fiquem finalmente aprovados os restantes orçamentos que ainda não foram votados, contando-se que depois destas aprovações seja levantado o regime de sessões permanentes actualmente em vigor.—(United Press).

## As carreiras aereas alemãs

**e os seus resultados no ano findo**

BERLIM, 26.—A Lufthansa publicou um relatorio da sua actividade no ano findo. Os seus aviões transportaram 130.758 passageiros, contra 76.000 em 1930; 82.000, em 1931; 86.000 em 1932 e 94.000 em 1933. O numero de quilometros percorridos nas linhas europeias foi de 13.650.000, o que representa o aumento de 43 decimos por cento sobre a cifra respeitante ao ano anterior. A receita da sociedade foi de 55 por cento das despesas. A diferença foi coberta pela subvenção do Reich.—(Americana)

## Nova ascensão á estratosfera

MOSCOVO, 26.—O globo estratosferico «U. R. S. S.-1-I-B. I. S.», que se elevára ás 5 e 28 do aerodromo desta capital, desceu ás 8 horas em Tusla, que dista 100 quilometros de Moscovo. Pelas comunicações radio-telegraficas recebidas dos três aeronautas que tripulavam aquele aerostato, sabe-se que a certa altura já tinham ultrapassado a altitude de 17.000 metros. Desconhece-se, porém, a maxima altitude a que o referido globo se elevou.

Trata-se do mesmo balão em que Prokofiev se elevou a 19.000 metros de altitude, em setembro de 1933 e que tem o volume de 24.500 metros cubicos.—(United Press).

## Morto de frio e fome

SULMONA, 26.—Uns pastores descobriram no Monte Morrone, a 1.500 metros de altitude, o cadaver, completamente nu, dum homem que aparenta 60 anos de idade e cuja morte teria ocorrido ha varios dias. Deve tratar-se dum desequilibrado que morreu de frio e fome. A Policia investiga.—(Havas).

## As relações germano-polacas

VARSOVIA, 26.—Iniciaram-se negociações entre os governos polaco e alemão, para a assinatura de um tratado de comercio, que será o complemento logico do pacto de amizade de 27 de janeiro de 1937.—(Americana).

## MORTE DUMA FIGURA CURIOSA

**que teve uma vida agitada**

LONDRES, 26—Faleceu hoje em Malden, Essex, sir Claude Champion de Crespigny, celebre figura romantica, que, durante a sua vida aventurosa, exerceu variadissimas profissões: marinheiro, soldado, jornalista-correspondente em tempo de guerra e grande desportista. A sua vida está cheia de numerosas aventuras, durante as quais viu varias vezes a morte á sua frente. Era considerado em Inglaterra um verdadeiro D'Artagnan, um heroi de romance, pois conseguia sempre sair das mais perigosas situações. Foi um grande aeronauta e fez parte de diversas expedições á Africa e á India. Foi um dos bons pugilistas do seu tempo e tomou parte em corridas de cavalos. Morre com 88 anos de idade —(Havas)

## A CRISE DO DESEMPREGO

**na Gran-Bretanha**

LONDRES, 26—A transferencia de sir Horace Wilson, até ha pouco conselheiro industrial junto do «Board of Trade», para os serviços da Presidencia do Conselho, explica-se pelo desejo mostrado pelo governo em propôr varios projectos tendentes a deminuir a crise do desemprego. Parece que o governo britanico tem em vista varias propostas de trabalhos no genero da que se refere á electrificação dos caminhos de ferro dos arredores de Londres para o qual se abriu em devido tempo um credito de 40 milhões de libras.—(Havas)

## A POLITICA CUBANA

**As proximas eleições presidenciais**

HAVANA, 26.—Pode considerar-se aberta, embora não oficialmente, a campanha para a eleição presidencial que se realiza em 15 de dezembro proximo.

Milhares de membros do Partido Nacionalista desfilaram ontem pelas principais ruas da capital, em completa ordem, como ha muito tempo a esta parte se não registava.—(U. P.).

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras, Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt.. Tel. 28445. Cl. nobres ás 9 horas.

O DIVAN-CAMA C|MOLAS
E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia.
Uma visita ao salão da Fabrica
A LISBONENE
Rua José Antonio Serrano, 3
a Rua da Palma

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING
Continua axpondo as mais belas novidades chegadas recentemente de Paris.
GLASURIT

A PARIS e á Exposição Internacional de BRUXELAS em AUTO-CAR — 7 a 26 de Julho
20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias
Optimos hoteis compreendidos — Esc. 2.950$00
A inscrição fecha no dia 29 de Junho. Programas e mais informes:
AVENIDAUTO, LDA.
Av. da Liberdade, 36 — Telef. 2 2110

V. Ex.ª quere ser feliz?
Jogue no
José Pedro
Rua do Ouro, 203
Bilhetes a 170$00
Decimos a 17$00
Cautelas a 8$50

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

# ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

## Joe Louis derrotou

### Primo Carnera

### por «knock-out» tecnico

NOVA YORK, 26.—O combate de box que se realizou ontem nesta capital entre o negro norte-americano Joe Louis é o ex-campeão mundial Primo Carnera, que terminou pela derrota deste ao sexto assalto por «K. O.» tecnico, decorreu no meio de grande entusiasmo e espectativa, e perante uma assistencia de mais de 70.000 pessoas, entre as quais se viam o ex-campeão Jack Dempsey e o actual campeão Braddock.

O negro entrou no «ring» a gingar e á vontade. Carnera parecia um pouco nervoso.

Logo no começo do jogo Joe mostrou grande superioridade sobre o seu adversario. Nos dois primeiros assaltos, o negro atacou violentamente Carnera, que quasi se não conseguia livrar e refazer dos repetidos e duros golpes que lhe eram dirigidos por Louis, sendo por vezes levado ás cordas e golpeado rijamente pelo seu adversario, que o obrigava a sangrar pela bôca.

Nos terceiro e quarto assalto, Carnera conseguiu refazer-se um pouco, mas Joe Louis perseguiu-o fortemente com golpes bem dirigidos, que o italiano acusou nitidamente, mas recebeu com estoicismo.

Nos quinto e sexto assalto ambos os lutadores combatem encarniçadamente. Cada vez é maior a superioridade do negro, tornando-se sensivelmente clara a proxima derrota de Carnera.

No sexto assalto Primo Carnera foi atirado ao tapete, mas logo que o arbitro começou a contar, conseguiu levantar-se, embora pesadamente. Joe não o largou, atacando-o fortemente, pelo que Carnera caiu de novo, conseguindo levantar-se quando o arbitro já contava quatro. Cambaleando e completamente «grog», Carnera foi novamente atacado e lançado pela terceira vez ao chão. O gigante italiano estava finalmente vencido, dando o arbitro por findo o combate e atribuindo a vitoria a Joe por «K. O.» tecnico.

A assistencia aclamou entusiasticamente o vencedor, nomeadamente os milhares de negros que de todos os pontos dos Estados Unidos vieram para assistir ao combate.

A maioria das apostas, inclinava-se para a vitoria de Joe Louis. A sua vitoria tomou proporções fantasticas para os negros de Harlem. O entusiasmo naquele conhecido bairro, ao saber-se da vitoria de Joe, foi delirante. Viam-se bandeiras por toda a parte, e o vencedor foi recebido como um heroi. A receita deste combate orça por 500.000 dolares. Segundo o «manager» de Louis, este deverá combater com Max Baer no proximo outono, num encontro em 15 «rounds».—(U. P.).

#### Apreciações dos criticos

NOVA YORK, 26—Os criticos desportivos são unanimes em tecer os mais rasgados elogios ao pugilista Joe Louis pela forma como ontem á noite actuou no combate que realizou com o ex-campeão mundial, o italiano Primo Carnera.

Os mesmos criticos elogiam sobremaneira a estrategia empregada por Joe Louis sobre o vencido e afirmam que o vencedor sera o futuro campeão mundial de pesos pesados e que Carnera já deu tudo o que tinha a dar, devendo por este motivo retirar-se do pugilismo. — (United Press).

## SINISTRO MARITIMO

### Morte de 140 pessoas

HONG-KONG, 26.—Por noticias recebidas de Cantão sabe-se que na segunda feira ultima, proximo de Hoiping, se afundou um «ferry-boat» tendo morrido afogadas cento e quarenta pessoas.—(United Press).

## Já começou o exodo

### de estrangeiros

### do territorio abexim

LONDRES, 26.—O «Daily Express» diz que o ministro da Gran Bretanha em Addis-Abeba, sir Sydney Barton, que devia vir á metropole no gozo de licença, recebeu um telegrama do «Foreign Office» dando-lhe ordem para se manter no exercicio do seu cargo. O correspondente do mesmo jornal naquela cidade informa que um certo numero de mulheres americanas, esposas e filhas de missionarios, abandonaram ontem o territorio da Etiopia.—(Havas).

#### Mais tropas para a Africa

ROMA, 26.—O vapor «Abbazia» partiu de Cagliari para a Africa Oriental com homens e mulas do regimento 60.º de infantaria.—(Havas).

SASSARI, 26.—Duzentos e trinta voluntarios milicianos partiram para Cagliari, onde completarão um batalhão de Camisas Negras destinado á Africa Oriental.—(Havas).

#### Nova divisão mobilizada

NAPOLES, 26.—As operações de mobilização da divisão fascista «3 de Janeiro» começaram ontem. Os legionarios concentrar-se-ão em Palermo e seus arredores. As operações deverão estar concluidas em 10 de julho. Os legionarios receberão então instrução durante dois meses. A maior parte deles são antigos soldados vindos da Sardenha, onde faziam parte das dissolvidas legiões libianas.—(Havas).

#### A representação da Turquia

ANKARA, 26.—O governo, considerando necessario nas actuais circunstancias estar representado em Addis-Abeba, nomeou o consul geral da Turquia em Alexandria para seu encarregado de negocios naquela cidade.—(Havas).

## A final do Campeonato de Portugal de football

O Conselho Tecnico da Federação Portuguesa de Foot Ball Association, reunido ontem á noite, resolveu pedir, por intermedio da direcção do organismo superior do nosso «foot-ball», a comparencia do arbitro sr. Luiz Camara, de Santarem, com quem se reunirá hoje novamente, para apreciar o protesto do encontro do passado domingo entre o Sporting Club de Portugal e o Foot Ball Club do Porto, por parte deste ultimo.

Só depois das resoluções desta noite é que a Federação decidirá definitivamente quanto á «final» do campeonato nacional.

## A produção algodoeira na Argentina

BUENOS AIRES, 26. — Os funcionarios do Departamento de Algodão, recentemente criado, trabalham activamente no sentido de tornar a produção de algodão argentino não só apta para satisfazer ao consuma nacional, mas para concorrer nos mercados estrangeiros.

O ministro da Agricultura — que simultaneamente exerce as funções de presidente do Departamento — anuncia que antes de outubro serão fornecidas aos produtores de algodão sementes especiais importadas dos Estados Unidos, a fim de aperfeiçoar a referida cultura. — (United Press).

## FOI HOJE AUTOPSIADO

### o operario da ..rris

### sendo-lhe encontrada uma bala

O chefe Antonio Augusto, acompanhado pelo agente Anibal Costa, esteve ontem, depois das 19 horas, na estação da Companhia Carris, em Santo Amaro, a proc r a varias diligencias acerca da morte misteriosa do operario Hermiterio Machado, a que nos temos referido.

Ontem, cerca das 19 horas, iniciou-se o esgotamento da agua dum poço que existe proximo do fôrno onde é queimado o lixo, trabalho esse que foi suspenso á meia noite, para prosseguir hoje ás 7 horas.

Supõe-se que em caso de desastre, o ferido tivesse arremessado para ali a arma que o ferira.

Junto do aludido pôço, foi encontrada, enterrada no solo, o cartucho duma bala de revolver que se presume ser a que feriu o Hermiterio.

No Instituto de Medicina Legal foi hoje autopsiado pelo sr. dr. Carlos Correia o cadaver do operario Hermiterio Machado, sendo-lhe encontrada a bala que lhe perfurou o ventre e se lhe alojou numa costela.

E' uma bala de revolver, o que não quere dizer que o cartucho encontrado ontem junto do pôço, seja o mesmo a que essa bala pertence, visto que os revolveres não expelem os cartuchos do carregador, no momento da descarga.

Não ha duvida que o homem foi ferido por uma bala de revolver, segundo se verifica. Mas o cartucho encontrado é que não pode pertencer á bala encontrada no corpo da vitima. A não ser que venha a averiguar-se que se trata dum desastre e que a vitima teria tirado do carregador do revolver algum cartucho que ali tivesse.

E' claro que, continuamos no campo das hipoteses.

A hipotese da deflagração da bala dentro do forno, juntamente com o lixo, está posta de parte.

Nem era, mesmo, admissivel, na opinião de alguns tecnicos que ouvimos sobre o caso.

Caso o revolver não seja encontrado no fundo do poço, como se presume, o crime continua envolto em misterio.

As investigações devem realizar ainda hoje uma outra diligencia numa oficina metalurgica cujas janelas deitam para a estação de Santo Amaro e que ha muito se encontra paralisada, visto haver quem admita que alguem se tivesse ocultado ali e disparasse da aludida janela.

## Uma serenata de fadistas

Na noite de 29 do corrente, efectuam os fadistas uma grandiosa serenata, de homenagem ao seu jornal *Guitarra de Portugal* e de cumprimentos á Imprensa e marchas populares.

E' a primeira vez que se realiza em Lisboa uma serenata com tamanho vulto. Far-se-á em automoveis caprichosamente engalanados e iluminados que partirão do bairro da Graça ás 0 horas, percorrendo toda a cidade até á Ajuda.

Tomam parte no cortejo cerca de 100 componentes de fado: cantadeiras, cantadores, tocadores e poetas, sendo de grande efeito musical o lindo fado escolhido para cantarem durante o percurso, além de quadras ineditas aos barros mais caracteristicos.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Maxim's
Todas as noites
Exibicão de varios numeros, entre eles, lindos
QUADROS PLASTICOS
pelo
BALLET LAX REVUE
ORQUESTRA VICTORIA
Os passageiros do vapor inglês «ATLANTIS» são esperados esta noite no Maxim's

ARCADIA
HOJE — Estreia da formosa estrela de baile:
LUNA IMPÉRIO
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

## Eden ficou satisfeito

### com as conversações

### que teve com Mussolini

ROMA, 26.—O ministro britanico para os assuntos da Sociedade das Nações, lord Anthony Eden, dando por terminadas as suas conversações com Mussolini, partiu hoje, ao meio dia, para Paris, tendo uma despedida muito afectuosa. Na capital francesa, Eden prosseguirá as suas conversações com o chefe do governo francês, sr. Pierre Laval.

Sabe-se que lord Eden retirou de Roma profundamente satisfeito e considerando solidos os planos estabelecidos nas entrevistas que realizou com Mussolini. Depois da reunião que ontem se efectuou, no palacio de Veneza, em que entre outros assuntos se tratou do conflito italo-abexim, realizou-se á noite uma nova conferencia no mesmo palacio, que durou uma hora e na qual houve completo entendimento.

Segundo um comunicado que foi tornado publico acêrca das conversações que se realizaram entre os delegados britanico e italiano, elas basearam-se, principalmente, nas questões respeitantes ao Pacto Danubiano e ao Pacto Oriental Aereo, pontos estes em que ficaram claramente esclarecidos os pontos de vista britanicos e italianos.

«Ambos os paises, acrescenta o comunicado, concordaram com a necessidade que ha de dar uma rapida execução ao projectado Pacto Aereo. O acordo naval anglo-alemão tambem foi devidamente esclarecido e compreendido. Mussolini e Eden, nas conversações que realizaram, reconheceram a necessidade que existe de dar execução aos varios problemas da actual politica europeia.

Eden, por sua vez, disse que nas conversas realizadas com Mussolini fôra reconhecida por ambos a conveniencia de se tornar possivel a realidade dos acôrdos provisorios estabelecidos nas conversações de 3 de fevereiro e de Stresa.—(United Press).

## A crise em Dairen

### Providencias das autoridades

DAIREN, 26.—As autoridades maritimas começaram a tomar rapidas providencias no sentido de evitar que os trabalhadores do porto ponham em pratica a sua ameaça de saquear os navios estrangeiros que entrem no porto, como protesto contra a crise que reina em consequencia dos barcos apenas trazerem mercadorias e nada levarem.

As autoridades estudam a adopção dum plano tendente a evitar a importação de mercadorias de países estrangeiros que não comprem produtos nacionais.—(United Press).

## Governador civil do Funchal

O sr. comandante Goulart de Medeiros, governador civil do Funchal, que se encontra em Lisboa, deve seguir para a Madeira logo que conclua as suas conferencias com entidades oficiais, sobre os interesses do seu distrito.

## Uma proeza dos "gangsters"

NOVA YORK, 26.—Apareceu assassinado perto de sua casa, na 153 Avenida, o rico comerciante italo-americano Nicola Imperato. Ha a impressão de que se trata de uma vingança de «gangsters». A Policia procura uma mulher loira, presumida criminosa.—(Americana).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115